

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR

Estela Maris Giordani
Adriane Maria Moro Mendes
Soraia Schutel

RESUMO

A pesquisa investigou um curso de Administração constituído a partir de uma proposta de formação interdisciplinar para verificar que resultados produz e que sentido estes apontam num contexto de reformas do ensino superior. O curso visa preparar profissionais capacitados a atuarem no mercado globalizado. Perguntou-se: o projeto pedagógico e as práticas instituídas pelo curso estão superando os dilemas curriculares da formação do administrador no ensino superior? A opção metodológica foi pela abordagem qualitativa de estudo de caso sendo aplicado questionários aos acadêmicos e professores do curso. Os resultados evidenciaram a novidade da metodologia FOIL utilizada no curso nas dimensões do saber, fazer e ser em relação à: a) aprendizagem individual e social; b) identidade pessoal e profissional; c) interdisciplinaridade; d) inteligência formativa real e realizada. A investigação apontou importantes diferenciais que contribuem para a formação profissional nos cursos de graduação: está alicerçado em práticas institucionalizadas de formação continuada dos professores, ambiente de cultura internacional em que a instituição se insere, estrutura curricular, perfil da mantenedora (de atuação internacional), sobretudo, metodologia ontopsicológica que perpassa todos os semestres do curso.

Palavras-chave: interdisciplinar, ensino superior, administração.

1. CULTURA INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Credenciar uma Instituição de Ensino Superior no Brasil poderia ser considerada uma tarefa relativamente simples, se comparada com o desafio de uma proposta completamente sustentada por uma novidade científica de vanguarda mundial: a Ontopsicologia. Depois dos seus quase quarenta anos de confirmação dos resultados científicos positivos ao desenvolvimento humano integral e de ter se consolidado na dialética internacional com absoluto respeito, a metodologia desta escola, por meio da Formação Interdisciplinar de Liderança – FOIL, é finalmente incorporada à formação profissional no ensino superior por meio da Faculdade Antonio Meneghetti, no curso de Administração. Esta pesquisa relata os resultados obtidos após um semestre de funcionamento do curso com os alunos e professores da IES. Por isso, trata-se de um estudo exploratório de caso que, além de considerar todos os sujeitos envolvidos, estuda a proposta pedagógica do curso (PPC) organizada pela lógica do princípio interdisciplinar.

Como realizar uma formação superior que considere concomitantemente as quatro aprendizagens fundamentais afirmadas pela ONU: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, et all., 2000)? Ou também dito de outro modo por Meneghetti (2007b): como portar ao jovem uma formação superior que desenvolva a pessoa em sua integralidade: fazer, saber e ser?

Considerando as primeiras discussões sobre a interdisciplinaridade no Ensino Superior realizadas na sede da UNESCO em Paris¹ acerca da formação e do papel que a universidade cumpre na formação e no desenvolvimento da ciência e da tecnologia, realiza-se algumas ponderações. A epistemologia interdisciplinar, pensada neste evento e as que ainda hoje existem, consideram que as disciplinas devem estabelecer relações de modo mais complexo. As áreas, em especial das ciências humanas, deveriam trabalhar para desenvolver uma epistemologia interdisciplinar entre si, visto que se diferenciam das ciências naturais. Dessa forma, cada área contribuiria para desenvolver a epistemologia interdisciplinar das ciências humanas. Este seria um projeto de convergência interdisciplinar que resultaria no avanço de todas as áreas das ciências humanas.

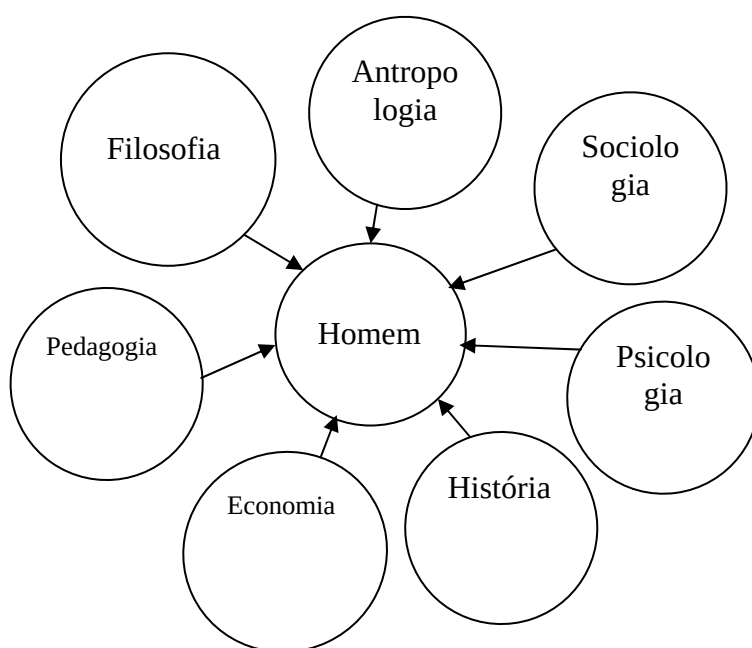


Figura 1 – Esquema de epistemologia Interdisciplinar presente nas ciências humanas.

¹ APOSTEL, L.; BERGER, G.; BRIGGS, A.; MICHAUD, G. (org.). **L'interdisciplinarité: problèmes d'enseignement et de recherche dans les universités**. Paris - France, Organization de Coperation et developpement Économiques, 1973.

Dessa discussão foram elaboradas três outras evidências ou problemas que deveriam ser resolvidos com o projeto interdisciplinar: a) o problema da formação acadêmica sem consonância com o mundo do trabalho; b) o problema que as ciências humanas utilizavam os mesmos métodos de investigação das ciências naturais e que, se por um lado tinham que avançar nos seus próprios métodos, por outro também não poderiam se construir em total diferenciação entre as ciências naturais, uma vez que é preciso também estabelecer nexos entre as ciências naturais e humanas; c) de que os avanços da ciência tornam-se em pedagogia para as futuras gerações, e perguntar que avanços ocorreram e que pedagogia foi constituída torna-se crucial para a educação superior.

As ciências, muito embora buscando fazer a interdisciplinaridade, compreendem que para fazer interdisciplinaridade cada uma deve contribuir com seus avanços para chegar a constituir uma epistemologia humana (PIAGET, 1973). Partem de seus conhecimentos para chegar ao homem, ou seja, da visão do conhecimento já estruturado e organizado conforme a lógica da pesquisa positivista, que opera apenas a partir dos cinco sentidos e baseada no critério convencional (estabelecido e aceito pela comunidade científica vigente).

O método ontopsicológico (MENEGETTI, 2007b), uma vez que individuou o acesso à totalidade da atividade psíquica, resolveu o problema crítico do conhecimento e com isso possibilitou a reversibilidade entre a consciência e o real. Neste âmbito, a formação dos indivíduos é realizada tendo em vista esta especificidade. Ou seja, o indivíduo reflete por quanto é? As ações do sujeito refletem a compreensão do real tal qual o real se apresenta aqui, agora e assim? Portanto, a primeira premissa para fazer ciência ou para fazer formação é a autenticação do operador de ciência ou do educador.

Uma vez que a consciência do operador reflete o real, ele adquire a condição de realizar qualquer ação de modo a tornar aquilo que é real e conhecer o que é. Ao atuar sobre o real se indaga, se conhece e se torna mais. Partindo do seu aqui agora e assim da sua individuação o homem, por meio de suas faculdades psíquicas deve colher o intrínseco mover-se das causas e partindo destas pode decidir e agir tendo em vantagem o resultado ótimo para si e para o contexto histórico. Tomando esse princípio como referência, encontra-se em Meneghetti (2006), o fundamento interdisciplinar de que as ciências devem partir do pressuposto da compreensão do humano. *O que sustenta um projeto interdisciplinar é o conhecimento e desenvolvimento integral do humano*. Sendo o homem um protagonista capaz de exatidão, de refletir a ação do real, pode-se pensar

que este homem seja capaz de exercer ciência exata em qualquer campo das ciências. Deste modo, tem-se um homem exato este faz ciência exata e estabelece as correlações com qualquer área. A ciência ontopsicológica parte da compreensão do homem como um todo, compreendendo e recuperando a racionalidade humana, possibilitando ao homem conhecer todo o homem, e tornar-se a medida de todas as coisas. A exatidão do pesquisador que por sua vez opera qualquer ciência, qualquer tecnologia. Do homem exato é possível o desenvolvimento de toda e qualquer ciência segundo o critério humano. Ao invés de todas as ciências apontarem para o homem, o homem aponta para todas as ciências, ou seja, o homem é o fulcro de qualquer ciência.

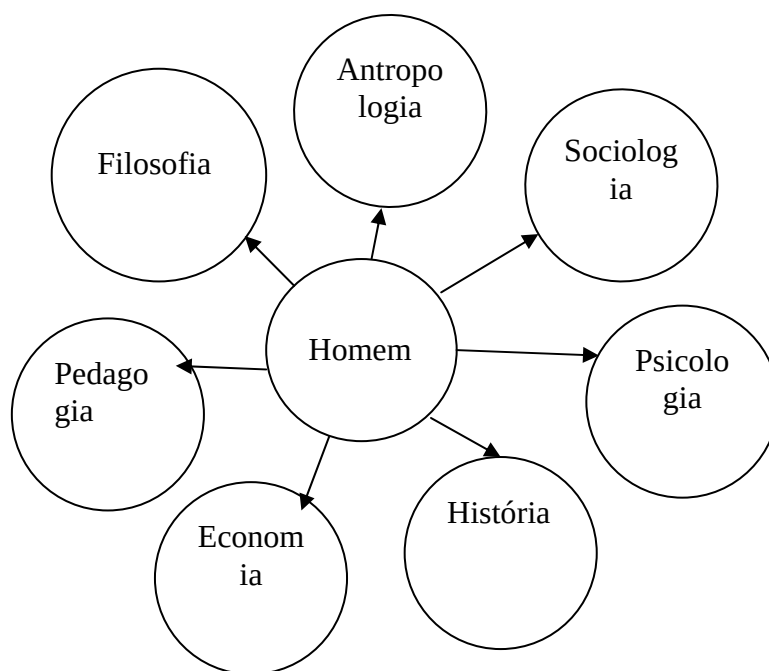


Figura 2 – Esquema de epistemologia Interdisciplinar para Meneghetti.

Esse foi o modelo escolhido pelo curso de Administração analisado. A pesquisa se constituiu em um estudo de caso seguindo as características estabelecidas por Lüdke e André (1986). Os dados foram coletados por meio de questionários com questões abertas, aos 30 acadêmicos e a 6 professores do primeiro semestre do curso.

No Projeto Pedagógico do Curso de administração (PPC) a concepção e metodologia de formação segue os princípios da FOIL, mantenedora da IES. A FOIL é um dos máximos expoentes de consultoria empresarial na Europa e Rússia, além de promover congressos e seminários nos países em que possui sede (Itália, Brasil, Alemanha, Suíça, Rússia, Letônia). A IES tem como premissa pedagógica o ensino teórico aliado à prática de sucesso empresarial, desenvolvendo e ensinando no programa as metodologias validadas pelo business internacional.

O PPC expõe o objetivo geral de proporcionar uma sólida formação pessoal-profissional fundamentada em competências teórico-práticas adaptadas às novas demandas da área de Administração de Empresas, preparando o graduando para enfrentar os desafios das transformações tecnológicas, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional. A excelência acadêmica é buscada por meio de uma formação que viabiliza e valoriza a experiência humana em sua totalidade, através do conhecimento de diferentes perspectivas teóricas, filosóficas, e acima de tudo, práticas, possibilitando a construção de caminhos metodológicos interdisciplinares para a ação profissional.

Levando em consideração que a formação de um indivíduo também é influenciada pelo contexto ou ambiente em que se encontra, um dos diferenciais da IES é a localização da mesma. Situada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanística Recanto Maestro, que foi desenvolvido por inteligências empresariais e administrativas nacionais e internacionais, o corpo docente e discente tem o privilégio de estar circundado por um ambiente que inspira ao exercício intelectual e sobretudo, a motivação à atividade empreendedora.

Na pesquisa, as percepções de professores e acadêmicos foram coletadas e contrapostas entre si, bem como com a discussão teórica, considerando as dimensões do curso: a) aprendizagem individual e social; b) identidade pessoal e profissional; c) interdisciplinaridade; d) inteligência formativa real e realizada. Para isso, tratou-se de “ouvir” as vozes do corpo docente e discente com relação aos aspectos convergentes e divergentes, explicitando os significados da experiência formativa por meio de uma metodologia interdisciplinar. A seguir estão as dimensões analisadas na formação do administrador no estudo de caso realizado.

1. AS PERCEPÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE EM AÇÃO

A primeira temática investigada diz respeito à compreensão de que a aprendizagem se desenvolve do ponto de vista individual e social. Esta dimensão está relacionada com a percepção da necessidade do outro e da percepção que a aprendizagem no contexto do ensino superior, não decorre apenas da relação professor-aluno, mas das relações entre os alunos, da instituição e do contexto no qual se desenvolve o processo formativo. Essa questão foi elaborada a partir das vozes dos professores (identificados por “P”) e dos acadêmicos (identificados por “A”), expressas

na questão a respeito da prática do currículo na instituição e de como são vivenciadas as práticas institucionais em relação ao diálogo, a flexibilidade e as práticas coletivas. Os participantes da pesquisa identificaram estas vivências, conforme transcrições a seguir:

P1 – “Percebo que o Curso tem a característica interdisciplinar, destacada na Metodologia Foil, com disciplinas ministradas em todos os semestres. O próprio diálogo do corpo docente permite que a integração seja efetivada”

Por sua vez, os acadêmicos se manifestam da seguinte forma a respeito do projeto do curso e das práticas institucionais:

A6 – “Percebe-se que todas as aulas tem interação, abordam temas parecidos para debatermos e uma completa a outra”

A20 – “Por exemplo, ferramentas que aprendemos na aula de informática já foram utilizadas em outras aulas, como forma de apresentação. As aulas de Arranjos de empresas auxiliam na compreensão de discussões em TGA, FOIL, etc.

Observa-se que nos questionários os professores e acadêmicos expressam uma condição importante para a realização de uma metodologia interdisciplinar que são as posturas de flexibilidade, de diálogo, de abertura às práticas coletivas. Outro marco fundamental nas relações interdisciplinares é a presença dos indicadores interpessoais, pois o cultivo das condições humanas são pilares de sustentação dos grandes projetos interdisciplinares. Essa percepção permite compreender que a metodologia interdisciplinar se constitui num modo de inteligência individual e coletiva, isto é, existe uma arquitetura da inteligência individual e coletiva implicadas e correlacionadas de modo a construir parcerias nos processos de aprendizagens.

O diálogo e o confronto dialético entre a pluralidade de significações permitem detectar, enriquecer e modificar as bases conceituais que orientam a práxis (modo de agir). Modificam também o modo de pensar a realidade devido a uma reestruturação dos esquemas simbólicos, estes é que permitem identificar e explicitar os elementos subjetivos que a pretensa objetividade da linguagem manifesta e que interferem nas dimensões racionais. Os processos comunicativos humanos servem de base para a reestruturação dos esquemas simbólicos e de ações, sendo assim, são os motores das mudanças conceituais.

A metodologia interdisciplinar implica a noção de homem imerso em um contexto comunicativo, interativo, contínuo e dinâmico. A postura interdisciplinar implica necessariamente uma compreensão do íntimo de si, como sujeito singular, vivenciando e compreendendo experiências de modo singular, entendendo-se como um sujeito histórico, constituído por valores e inserido em uma determinada dimensão

espaço-temporal. Compreendendo sua condição humana, o sujeito é capaz de entender que há uma necessidade do diálogo, da abertura ao confronto de olhares e perspectivas para poder estabelecer modos de ação que promovam satisfatoriamente e com maior intensidade modificações na realidade.

Desde o surgimento do positivismo, a inteligência humana departamentalizou-se nos diversos campos do saber, formando grandes especialistas. A FOIL vê a especialização em diversos setores, aliada à autenticidade do indivíduo, como um resgate da inteligência global. Portanto, uma formação especializada em diversos setores, acrescentados do diferencial humano como fulcro de responsabilidade e protagonismo, fundamenta a formação dos estudantes de Administração. A interdisciplinaridade corresponde à inteligência humana, que significa a capacidade de constantemente se adaptar, se modificar, se transformar, segundo a novidade do real que a mente toca a cada instante (MENEGETTI, 2004).

2. AS TRANSFORMAÇÕES DAS IDENTIDADES PESSOAIS E PROFISSIONAIS

São fundamentais os resultados que a metodologia interdisciplinar gera do ponto de vista da formação do administrador, importa destacar as modificações observadas depois que as pessoas começaram a participar deste projeto.

Na formação profissional, o ser humano e seu contexto são compreendidos como projetos coexistentes e co-participes em devir, compreendida em processo contínuo e dinâmico porque as experiências humanas nos tempos, espaços e contextos são sempre diversificadas. O desenvolvimento das competências e habilidades profissionais decorre do constante processo dialético que se estabelece entre a consciência particular do indivíduo, na sua forma de pensar e agir no plano material e simbólico e o conflito dessa consciência com a realidade sensível e simbólica de outras consciências humanas. A forma de entender os fenômenos, os outros, a si mesmo e implicações práticas das experiências é sempre um contínuo dinâmico, estabelecido conforme as diferentes configurações de experiências vividas e, do conflito com outras formas de compreensão simbólica da realidade (ou seja, outros seres humanos). A formação e o exercício profissional não podem ser orientados pelo conjunto de regras que o sujeito vai internalizando em seu processo formativo, mas pelos princípios com os quais os aprendizes e formadores orientam suas ações práticas e o modo como são processadas tornando-se mais um produto de uma elaboração própria estabelecida na dialética dos indivíduos em interação nos contextos. (GIORDANI e MENDES, 2007).

É fundamental captar o movimento que os indivíduos (professores e acadêmicos) realizaram em suas significações na medida em que foram provocados a interagir em um projeto de formação profissional interdisciplinar. Por meio das transformações ocorridas pode-se identificar se os resultados são compatíveis com objetivos propostos. Conforme o corpo docente, as principais transformações ocorridas foram:

P5 – “Principalmente a evidência dada a importância do desenvolvimento da liderança, juntamente com as práticas humanísticas.”

Em relação aos acadêmicos levantou-se a seguinte percepção a respeito das principais transformações observadas depois que iniciou a realizar o curso de administração.

A6 – “Abriu muitos horizontes, meus caminhos, até mesmo minha mente, e com isso vi o quanto tenho a aprender, junto com minha empresa. Porque aqui temos um aprendizado diferenciado, ou seja, uma visão diferente em relação a como administrar uma empresa”.

A24 – “As principais são crescimento pessoal e profissional, visão de novos horizontes, e que simplicidade e humildade são a melhor solução para resolver qualquer coisa”.

Essas modificações se expressam em todas as dimensões do sujeito humano, interferindo no seu modo de perceber, agir, e teorizar acerca da realidade. Por isso, a postura interdisciplinar expressa um comprometimento de ser humano integral, congruente. A congruência é um estado de equilíbrio entre as dimensões cognitivas e afetivas do ser humano, sendo esse capaz de demonstrar um modo de ser coerente entre a teoria, o pensamento e a prática, a ação.

É preciso, portanto, compreender a interdisciplinaridade não como um mero método de abordagem para a discussão de problemas, mas assumi-la como um modo de ser e de desenvolver a competência profissional. A interdisciplinaridade é uma postura epistemológica que tem como conseqüências o avanço das diversas formas de interpretar a realidade, reestruturando nosso modo de fazer, saber e ser como um todo, assim levando em conta o modo de saber, fazer e ser teórico, ético e prático (MENEGETTI, 2007a).

As transformações profissionais dizem respeito ao docente e ao acadêmico. Isto é, o professor também percebe transformação em sua função docente desencadeada pelas exigências superiores deste projeto de curso que possui uma proposta metodológica interdisciplinar. Conforme um dos professores, observa nitidamente o

diferencial desta proposta metodológica das outras propostas de formação do administrador que havia participado. O modo de ser interdisciplinar permite, no que diz respeito à prática docente, a possibilidade do professor de considerar que o seu processo formativo é integral sendo estabelecido continuamente, pois sente a necessidade de reconstruir constantemente os esquemas simbólicos e de ação que determinam seu modo de pensar, fazer e ser, enquanto ser humano e profissional da educação.

Nos alunos percebe-se antes de tudo uma percepção subjetiva sobre a mudança pessoal: mudança na zona de conforto, realização pessoal, abertura mental. Para Follett (1970), nenhum indivíduo será harmonioso à sociedade enquanto não unificar os elementos discordantes dentro de si e, portanto, é papel do professor reconhecer a integração da personalidade do aluno como parte de sua tarefa. A formação da integridade individual é propedêutica à formação profissional, aspecto este implícito na formação interdisciplinar.

3. A METODOLOGIA INTERDISCIPLINAR NO CURSO

A impressão sensível que o homem faz do mundo é sempre objetiva mas, os modos de significar essas impressões são sempre subjetivos e dinâmicos. (GIORDANI e MENDES, 2007). O que se pode modificar são nossas estruturas simbólicas, mas jamais os fatos objetivos do mundo. E essas estruturas simbólicas ou impressões subjetivas não são plenamente conscientes pelo sujeito que as possui, por isso, a importância do outro, do grupo. Em uma interação de grupo as percepções subjetivas podem emergir fazendo com que existam processos de verificação.

Os indivíduos cumprem funções de espelhos uns aos outros assim como a si mesmo conduzindo tais elementos subjetivos ou subjetivados a uma reflexão racional. Este processo de re-elaboração das significações é fundamental para o processo de aquisição dos conhecimentos e aprimoramento profissional, especialmente no que se refere a aprender como ocorre o processo de formação continuada ao longo da carreira profissional. Além disso, o processo de verificação das significações subjetivas propicia uma consciência mais próxima do real pois, faz com que o sujeito ingresse em uma atitude de humildade e coerência quando é capaz de entender e adquirir consciência de seus modelos operativos que são operantes em novas interações para apreender ou conhecer. Na medida em que se age sem o entendimento da natureza dos princípios que

regem as ações, não se é capaz de oferecer uma compreensão e uma justificativa completa e coerente dos nossos modos de ação e percepção da realidade.

Para a construção de uma pedagogia interdisciplinar nas instituições universitárias é necessário que o processo formativo decorra de pessoas que exercitam a interdisciplinaridade em suas funções de ensino, pesquisa e extensão. Por isso, uma das pedras angulares do problema da interdisciplinaridade nas instituições e especialmente na incorporação de currículos que efetivamente estejam articulados a partir de uma lógica formativa interdisciplinar é a formação de uma inteligência interdisciplinar.

P2 – “Todas as disciplinas foram propostas de modo que os conteúdos se relacionem entre si, dando maior base para o aprendizado dos alunos, o que permite uma maior comunicação e colaboração entre os professores que sempre agregam, com a própria experiência profissional e formação acadêmica, todas as disciplinas ofertadas. Na minha disciplina em específico vejo como grande apoio teórico e prático as aulas das outras professoras, pois existem momentos que os alunos colocam em prática aquilo que aprenderam em outras matérias, além de poderem ter uma maior absorção do conteúdo que leciono.”

P5 – “Desenvolvida através de estudos de caso, dinâmicas vivenciais e pesquisas relacionadas com o conteúdo da disciplina e a realidade empresarial.”

Dos 30 alunos que responderam ao questionário, todos responderam que percebem a integração das disciplinas do currículo, conforme consta a seguir.

A6 - Percebe-se que todas as aulas tem interação, abordam temas parecidos para debatermos e uma completa a outra.

A 19 - Através dos exercícios práticos das diversas aulas, o que aprendemos em uma aula interage e completa outras aulas.

A 27 - As disciplinas não são tratadas isoladamente, até porque, no mundo administrativo não existem fatos isolados, sendo assim, a proposta dos professores faz com que tenhamos uma seqüência a cada aula.

Portanto verifica-se que o processo interdisciplinar é percebido e valorizado pelos alunos, pois percebem uma intensificação no aprendizado, complementação entre as disciplinas, interesse dos professores nas outras disciplinas.

Lendo e analisando o desenho curricular do curso observou-se que o mesmo foi organizado e está sendo executado com matérias de formação geral e de caráter profissionalizante, ambas com caráter interdisciplinar, de modo a facilitar o processo de aprendizado, a visibilidade da aplicação das teorias às práticas, estímulo à criatividade e ao empreendedorismo, questionamento crítico sobre a gestão das empresas, em uma visão pluralista. A compreensão da aplicação prática das disciplinas lecionadas é um dos diferenciais da instituição de ensino. Este processo é facilitado pela experiência

profissional do corpo docente, que além de alta titulação nos campos lecionados, possuem a prática de sucesso e o *know-how* diferenciado, além das técnicas de ensino adotadas pela instituição de ensino.

Mas porque a interdisciplinaridade? Sabe-se que para a realização de um projeto, o único ponto importante e vencedor hoje é o ser humano. O diferencial do capital humano é fator do sucesso ou insucesso empresarial. O método da Foil, a Ontopsicologia, embasa as aulas de Formação Managerial de todos os semestres, trazendo um diferencial competente-competitivo ao jovem administrador pelo fato de proporcionar ferramentas de observar e agir o real que circunda a vida de cada indivíduo. Considerar o indivíduo em sua totalidade no ambiente organizacional é uma ocasião para ter uma visão completa do business.

Um segundo aspecto da interdisciplinaridade está relacionado à eficácia do ensino da administração, que ao invés de departamentalizar, especializa, mas sempre levando em consideração o contexto global em que a empresa está inserida e sobretudo, o conhecimento das dinâmicas do fator humano. A FOIL é fundamentada na interdisciplinaridade como ferramenta de formação de líderes, baseada em uma metodologia específica que permite aliar a exatidão da racionalidade à infalibilidade da intuição. O corpo docente Foil, que leciona as disciplinas Formação Managerial, são profissionais de sucesso nas mais diversas áreas do saber, que não ensinam apenas conteúdos teóricos, mas sobretudo, a experiência prática de administração e responsabilidade. São profissionais que além do conhecimento prático, possuem formação acadêmica em mais de uma disciplina, como por exemplo administração-psicologia-pedagogia, economia-psicologia, engenharia-contabilidade-psicologia. Tal formação permite que os professores tenham capacidade de complementaridade, relacionando sempre que possível à outras disciplinas do curso.

Neste sentido, a articulação entre teoria e prática é percebida pelos alunos da seguinte forma:

A 12 – Após muitas aulas teóricas temos que praticar fazendo algum trabalho, pesquisas, entrevistas, resumos, apresentações...

A 16 – Todos os professores procuram dar bastante ênfase à prática, para eles conhecer a prática é muito importante para a formação do aluno.

A 19 – Isso ocorre, por exemplo, quando se elabora vídeos, slides, entrevistas e visitas à empresas, para buscar exemplos práticos de administração.

Um terceiro aspecto da interdisciplinaridade refere-se a criação de uma *formamentis* (mentalidade) adequada a enfrentar os desafios do mercado, com respeito aos

princípios éticos do humano. Para reforçar a interdisciplinaridade do curso, além da graduação são oferecidos cursos de extensão nas áreas de informática e línguas (italiano e inglês), reforçando a formação diferenciada proporcionada pela instituição de ensino. Ao final do curso, os alunos terão desenvolvido alta sensibilidade ao progresso da demanda e oferta do mercado globalizado, seguindo a missão proposta pela instituição: “formação de uma nova inteligência empreendedora, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta”.

No que diz respeito a formação do aspecto da liderança, seguem as percepções dos alunos:

A 9 - Principalmente valores de liderança trabalho responsável, visão realista dos fatos, mercado atualizado.

A 16 - O curso tenta sempre relacionar tudo à prática, a questão interdisciplinar é muito trabalhada, a liderança é o foco do curso, os valores são muito bem trabalhados, pois a formação é para ser de um profissional qualificado e não apenas mais um.

A 27 - Valores humanistas são muito tratados, assim como, o papel da liderança, creio que estamos sendo preparados para sermos diferenciais no mercado. A interdisciplinaridade e as práticas estão sendo muito bem trabalhadas dentro das possibilidades de cada disciplina, o curso está ótimo e tudo que aprendemos conseguimos visualizar a aplicação.

Um quarto aspecto da interdisciplinaridade do curso deve-se à autenticação dos professores como premissa de ensino. De acordo com Rogers (1997) o que mais importa na docência é que o professor seja congruente e autêntico nas suas relações com os acadêmicos. Ao impactar a realidade é fundamental a autenticidade do indivíduo, portanto tal característica permite uma visão diferenciada do mercado de trabalho, fundamental na formação do administrador. Meneghetti (2006), afirma que o princípio interdisciplinar é relativo à reversibilidade entre a teoria e o seu resultado e para que isso ocorra depende do cientista ou formador fundar sua consciência sobre o real. É exatamente a autenticidade que permite uma visão reversível com o real, onde experiências aprendidas em sala de aula servem como embasamento às experiências únicas que os administradores vivenciam no cotidiano empresarial. Follett (1970) afirma que nenhuma experiência de vida pode ser repetida e é fundamental que os professores ensinem este conhecimento aos alunos. Portanto, o método Foil, baseado no conhecimento do ser humano no aqui e agora, que perpassa por todos os semestres da IES, é um instrumento interdisciplinar que permite aplicar a inteligência individual de modo criativo diante das novidades situacionais afrontadas pelos administradores.

4. INTELIGÊNCIA FORMATIVA PARA JOVENS ADMINISTRADORES

Neste caso, trata-se de perceber se existe um direcionamento ao mercado de trabalho e como essa direção está sendo desenvolvida no processo de formação. Deste modo, quando trata-se das intencionalidades, ou das estruturas formativas que o currículo porta estão em jogo os valores que sustentam as ações humanas. Os valores dão o sentido, o fundamento e direcionam as práticas institucionais e curriculares a estabelecerem determinadas visões ou paradigmas de pensamento e ação pedagógica. Deste modo, ao explicitar os valores que a metodologia empregada utiliza no curso de administração, podem ser verificados os sentidos e se estes correspondem efetivamente à construção que eles se propõem.

P2 – “As aulas que leciono são sempre baseadas em exemplos nacionais e internacionais, com consulta a *cases* empresariais, matérias de jornais e revistas da semana, trazendo o que há de mais atual à sala de aula. Além disso, é pré-requisito desta disciplina professores que tenham a prática empresarial, o que proporciona uma grande interatividade à aula. Atividades como montar produtos e vender aos colegas, organizar eventos, planejar uma viagem cultural e de estudos no final da graduação são incentivadas nesta disciplina, promovendo a formação concreta dos futuros administradores”.

P3 – “Após a exposição teórica, correlaciona-se com a realidade, então, aplicam-se exercícios que podem ser transportados para o dia a dia das empresas. Por exemplo: elasticidade de preço da demanda, custos e teoria da produção.”

Pode-se constatar que as técnicas de ensino contemplam aulas expositivas, visita às empresas, palestras e *cases* de sucesso, organização de eventos, debates, laboratório de informática, trabalhos com textos e leituras dirigidas, encontros interdisciplinares, trabalhos em grupo entre outros. Dentre as técnicas utilizadas destacam-se os encontros interdisciplinares, tratando-se de encontros mensais organizados por todas as disciplinas, nas quais os alunos verificam todos os conteúdos e conceitos aprendidos através da exposição de um *case* empresarial. Empresários da região e de outros estados participam deste encontro, expondo suas histórias profissionais baseados em perguntas previamente organizadas pelas Professoras. A constatação da relação entre as disciplinas reforça o aprendizado e a aplicabilidade das matérias na vida profissional. A organização da grade curricular teve como critério a inter-relação entre os argumentos, que permite um maior aprendizado do aluno, podendo aplicar ou até mesmo revisar os conceitos teóricos em mais de uma disciplina.

O problema da formação profissional do administrador no ensino superior preparando-o para o mercado de trabalho, nacional e internacional, ainda é um desafio à pedagogia universitária.

Este problema da maturidade e familiaridade com os saberes fundamentais pode ser observado como matriz da organização curricular interdisciplinar do curso analisado. Os seguintes depoimentos deixados nos questionários coletados podem nos fazer refletir acerca de como estes podem se fazer presentes nos processos formativos do curso de administração.

P2 – “Por ser administradora por formação, esta é sem dúvida uma instituição diferenciada, pois além dos conteúdos lecionados e a relação entre os mesmos, da qualidade do corpo docente (sobretudo baseada na prática e no sucesso profissional), esta faculdade objetiva formar cidadãos responsáveis, inteligências preparadas para ingressar no mercado de trabalho global de modo humanamente superior e socialmente correto”.

P4 – “Valores de humanização, acolhimento, responsabilidade, comprometimento e dedicação, percebido no diálogo entre a coordenação, professores e alunos da faculdade.”

P6 – “A busca por um ensino e aprendizagem de qualidade, foco no ser humano criativo e comunicativo, preocupação permanente com a satisfação das pessoas que fazem parte da faculdade, desenvolvimento integral da pessoa aos princípios humanísticos, desenvolvimento do senso crítico e auto-crítico (sem perda dos valores legítimos do amor, sentimentos, emoções), cultivo do convívio social em termos de mútuo respeito e cooperação, promoção do bem estar social, enfim, observo que todos os valores definidos no Projeto Pedagógico estão sendo trabalhados coerentemente.

Os valores indicados de modo espontâneo pelos docentes, revela que existe incorporado no desenho curricular da formação dos administradores valores que são comuns, partilhados não apenas individualmente pelos professores, mas que emanam de uma metodologia interdisciplinar que porta um projeto de formação humana e profundamente social.

A9 – “Formação voltada a uma profissionalização atualizada, responsável e de liderança.”

A12 – “Formar líderes. Pessoas capazes de atuar em sua profissão com competência e responsabilidade.”

A14 – “Todos os professores procuram de alguma forma mostrar a realidade, formar um profissional diferenciado que saiba entender o mundo em que vive e ajudar da melhor forma a sociedade onde está inserido.

A28 – “Todos são muito voltados para a realidade das empresas, não só no Brasil, como no exterior, sendo as aulas muito práticas em termos e exemplos.”

Percebe-se assim que professores e acadêmicos refletem que esta experiência de formação em um projeto formativo do curso superior interdisciplinar possui a potencialidade de transformação profissional em professores e acadêmicos. Estas experiências analisadas não são acabadas, estão em processo de construção. Japiassú (1976) argumenta que é preciso uma propedêutica interdisciplinar para que as instituições de ensino superior efetivem os princípios interdisciplinares em seus processos formativos.

A formação em diversas áreas do saber, a experiência de vida e a prática empresarial (seja esta pública ou privada) são propedêuticas à formação dos docentes que, através da própria experiência de vida, tornam-se exemplo e fundamento da inteligência interdisciplinar, formando profissionais capacitados com uma visão diferenciada micro e macro da ciência administrativa.

REFLEXÕES E APONTAMENTOS

Esta pesquisa investigou um currículo em prática partindo dos significados construídos pelos acadêmicos, professores e direção nos processos de aprendizagem profissional. Um currículo em prática significa que está em movimento, está em processo de construção, por isso, põe três desafios, um de ultrapassar a visão fragmentária, estática e inserir a idéia de movimento que é constitutivo da ação humana. O segundo é de estudar um percurso de estrutura aberta, na qual a principal característica é que se constitui em seu processo de aplicação e desenvolvimento. E, o terceiro desafio, é de ser construído por homens e estudado por eles, ou seja, sujeito e objeto da investigação em dialética para a atuação e produção de novos conhecimentos, visto que, a interdisciplinaridade é uma atitude do proceder profissional, científico e formativo.

Destaca-se em relação aos objetivos propostos algumas reflexões a respeito da pesquisa desenvolvida. A primeira delas diz respeito a compreensão de que a metodologia interdisciplinar na formação profissional dos administradores está conseguindo ser implementada por meio do currículo do curso analisado. Pode-se inferir essa premissa a partir das análises das manifestações dos professores e acadêmicos que destacam principalmente as transformações práticas decorrentes do currículo do curso estruturados por meio da metodologia Foil. Desta forma, observa-se que muitos dos dilemas formativos do administrador estão sendo modificados aos poucos por meio do pensamento e da ação de uma pedagogia com visão humana que

rompe os modelos tradicionais de desenho curricular e traz para o ambiente acadêmico a racionalidade de empresários de alta performance do business internacional, de modo que a teoria e prática são aliadas contemporaneamente.

Este estudo de caso do currículo em ação do curso de administração revelou que por meio deste projeto as pessoas se percebem em formação profissional e em exercício da autonomia do pensamento crítico-reflexivo e em uma prática dialética e dialógica implicada com o desenvolvimento da pessoa e com compromisso social. Deste modo, os imaginários dos professores e acadêmicos estão sendo aos poucos liberados para realizar com os instrumentos formativos (teórico-práticos), novas formas de inteligência humana no universo empresarial e nos contextos da sociedade globalizada.

A formação acadêmica fundamentada na perspectiva interdisciplinar elimina as barreiras culturais, pois a validade de uma pessoa, de uma teoria, de um produto não é avaliado segundo o fator cultural externo e rígido, mas de acordo com o critério de identidade: é bom tudo aquilo que é útil e funcional ao desenvolvimento humanista, e a medida para esse confronto foi demonstrada pelos entrevistados desta pesquisa: a própria evidência.

REFERÊNCIAS

- FOLLETT, Mary Parker. **The Teacher-Student Relation**. 1970. Disponível em <http://www.follettfoundation.org/teach_student.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2008.
- GIORDANI, E. M.; MENDES, A. M. A subjetividade no processo pedagógico das orientações no ensino superior. In: FREITAS, D.S.; GIORDANI, E. M.; CORREA, G. C. (org.). **Ações Educativas e Estágios Curriculares Supervisionados**. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.
- LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. São Paulo, Psicológica Editrice, 2001.
- MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. Roma: Psicológica Editrice, 2003.
- MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2004.
- MENEGHETTI, Antonio. **La psicologia del leaer**. 3.ed. Roma: Psicologia Editrice, 2007a.
- MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalité**. Roma: Psicologica Editrice, 2007b.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 4.ed. Roma: Psicologica Editrice, 2007c.

MENEGHETTI, A. Perchè l'ontopsicologia è scienza interdisciplinare. In. Rev. **Nuova Ontopsicologia**. Roma, n. 02, p. 2-3; ano XXIV, dez. 2006.

PIAGET, J. **Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns**. Lisboa: Editora Livraria Bertrand, 1973.

ROGERS, Carls R. **Tornar-se pessoa**. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Perfil Profissional dos autores:

Estela Maris Giordani

Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. Especialista em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia UESP/RU. Professora da Universidade Federal de Santa Maria, atua no PPGA e PPGDCH da UFSM. Pesquisa na área de pedagogia universitária e interdisciplinaridade. Membro do Conselho Científico da Associação Brasileira de Ontopsicologia.

Adriane Maria Moro Mendes

Farmacêutica bioquímica, Psicóloga, Especialista em Psicologia com abordagem Ontopsicológica UESP/RU, doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento PPGECC/UFSC. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Conselho Científico da ABO.

Soraia Schutel

Administradora, Especialista em Psicologia com abordagem Ontopsicológica UESP/RU. Mestranda em Administração no PPGA da UFSM. Professora da Faculdade Antonio Meneghetti. Professora da Foil Internacional. Administradora do Centro Internacional de Cultura e Arte Recanto Maestro.